

## Soja

**Jackson Dantas Coêlho**  
Economista. Mestre em Economia Rural.  
jacksondantas@bnb.gov.br

**Resumo:** O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de soja. A guerra Rússia x Ucrânia trouxe problemas de fornecimento de energia na Europa, que também ocorrem na China; esta tem regiões em lockdown por conta da política de tolerância zero à Covid e suas novas variantes. Estes fatores elevaram os preços dos insumos agrícolas e atrasaram o comércio de grãos em várias partes do mundo, fazendo oscilar o preço das commodities. Em outubro, o mercado interno esteve lento, pressionado pela desvalorização externa das commodities e pela preocupação com o plantio, com expectativa de recorde de produção e de maior demanda externa. Já para o farelo e o óleo, a demanda foi maior. As exportações brasileiras do grão, de janeiro a outubro de 2022 sobre igual período de 2021, caíram em volume (-2,8%), mas subiram em valor (26,6%), pela valorização do dólar, e pela alta da demanda externa e dos preços internacionais. A produção nordestina deve se elevar menos que a nacional (4,4% x 22,3%), assim como a área e a produtividade.

**Palavras-chave:** mercado; preços; grão; óleo; farelo.

### 1 Mercado Global

A pandemia perdeu velocidade e não mata mais em quantidade como no início, mas a presente cobertura vacinal ainda não impede o aparecimento de novas variantes, como a que surgiu em novembro no Brasil. Problemas energéticos e a política de Covid zero da China atrasam o comércio de insumos em várias atividades, havendo novas ameaças de lockdown em polos industriais, em novembro. Problemas energéticos também na Europa, com o prolongamento da guerra Rússia x Ucrânia, elevaram os preços dos insumos agrícolas e prejudicam o comércio internacional de grãos, elevando os preços das commodities (USDA, 2022a).

#### ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

Expediente: Luiz Alberto Esteves (Economista-Chefe). Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE: Tibério R. R. Bernardo (Gerente de Ambiente). Célula de Estudos e Pesquisas Setoriais: Luciano F. Ximenes (Gerente Executivo), Maria Simone de Castro Pereira Brainer, Maria de Fátima Vidal, Jackson Dantas Coêlho, Kamilla Ribas Soares, Fernando L. E. Viana, Francisco Diniz Bezerra, Luciana Mota Tomé, Biágio de Oliveira Mendes Júnior. Célula de Gestão de Informações Econômicas: Bruno Gabai (Gerente Executivo), José Wandemberg Rodrigues Almeida, Gustavo Bezerra Carvalho (Projeto Gráfico), Hermano José Pinho (Revisão Vernacular), Naate Maia Muniz e Vicente Anibal da Silva Neto (Bolsistas de Nível Superior).

O Caderno Setorial ETENE é uma publicação mensal que reúne análises de setores que perfazem a economia nordestina. O Caderno ainda traz temas transversais na sessão "Economia Regional". Sob uma redação eclética, esta publicação se adequa à rede bancária, pesquisadores de áreas afins, estudantes, e demais segmentos do setor produtivo.

Contato: Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE. Av. Dr. Silas Munguba 5.700, Bl A2 Térreo, Passaré, 60.743-902, Fortaleza-CE. <http://www.bnb.gov.br/etene>. E-mail: [etene@bnb.gov.br](mailto:etene@bnb.gov.br)

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e produções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte. SAC 0800 728 3030; Ouvidoria 0800 033 3030; [bancodonordeste.gov.br](http://bancodonordeste.gov.br)

## Destaques:

China	Deverá importar 59% do total global do grão, com estoques menores em 1%, mas ainda elevados. O país também deverá ter o maior aumento no consumo global de farelo (+9,7%).
Argentina	Terceiro produtor mundial do grão e maior exportador de farelo, deve se recuperar na exportação, principalmente do grão (+152%) e, em menor escala, do farelo (+3,8%) e do óleo (+13%).
Estados Unidos	A queda na produção de 2,7%, em razão dos problemas climáticos, somada à elevação do esmagamento (+1,9%) e do consumo interno (+2,7%), deverão frear as exportações do grão, fazendo-as cair para 55,6 milhões (-5,2%).
União Europeia	Maior importador de farelo, segundo de grão e terceiro exportador mundial de óleo, deve aumentar a importação do grão em 5% (para 14,8 milhões de toneladas), mesmo com o consumo caindo 1,1%.

Fonte: Adaptado de USDA (2022b).

## 2 Brasil

É o primeiro produtor e exportador e terceiro esmagador e consumidor mundial do grão (USDA, 2022b). A safra 2022/23 está sendo semeada (57% até 5 de novembro), sendo esperado aumento significativo em produção e produtividade, devido à expectativa de maior demanda internacional (**Tabela 1**). O elevado aumento da produção no Sul (92,9%) se deve à quebra ocorrida na última safra, pela estiagem severa que assolou esta região (CONAB, 2022a; 2022b).

**Tabela 1 – Área, produtividade e produção nacionais de soja em grão, por Regiões**

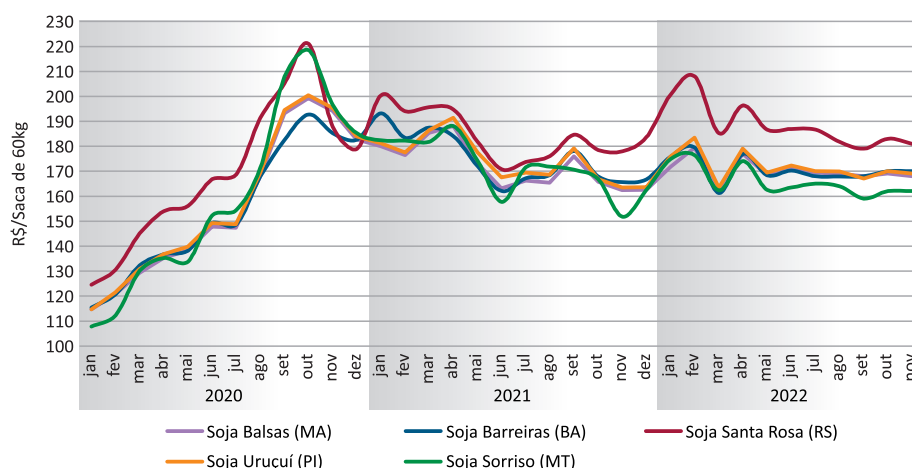
Unidade geográfica	Área (mil ha)			Produtividade (kg/ha)			Produção (mil t)		
	2021/22	2022/23 (1)	(%)	2021/22	2022/23 (1)	(%)	2021/22	2022/23 (1)	(%)
Norte	2.577,0	2.833,6	10,0	3.252	3.151	-3,1	8.379,9	8.928,2	6,5
Nordeste	3.821,3	3.943,6	3,2	3.631	3.675	1,2	13.876,9	14.491,6	4,4
Centro-Oeste	19.140,9	20.145,0	5,2	3.559	3.605	1,3	68.126,0	72.624,3	6,6
Sudeste	3.198,4	3.367,3	5,3	3.679	3.672	-0,2	11.767,0	12.363,7	5,1
Sul	12.754,4	12.952,8	1,6	1.835	3.484	89,9	23.400,0	45.130,4	92,9
Brasil	41.492,0	43.242,3	4,2	3.026	3.551	17,3	125.549,8	153.538,2	22,3

Fonte: Conab (2022a).

Nota: (1) Previsão, em novembro/22.

Em setembro, depois de uma relativa queda nos preços externos, os internos voltaram a subir, com a perspectiva de a China aumentar a demanda pelo grão e derivados. Em outubro, o mercado nacional esteve lento, pressionado pela desvalorização externa das commodities e pela preocupação com o plantio, que está ocorrendo normalmente, com expectativa de recorde de produção e de maior demanda por outros países, já que os EUA enfrentam problemas logísticos no transporte dos grãos (**Gráfico 1**) (CEPEA, 2022; CONAB 2022c).

**Gráfico 1 – Preços do grão ao produtor (R\$/sc 60kg) das principais praças**

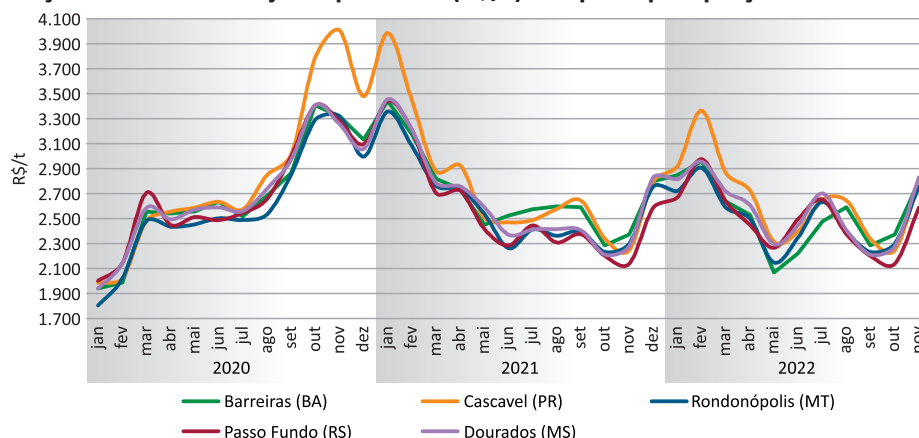


Fonte: CMA (2022).

Os insumos ainda preocupam os produtores, dado que os preços não voltaram à normalidade, e a guerra Rússia x Ucrânia parece recrudesce, colocando incerteza em relação à manutenção do corredor de exportação pelo Mar Negro. No Brasil, as recentes paralisações nas rodovias também podem trazer algum impacto ao fornecimento de insumos ou às exportações.

A demanda por farelo foi alta durante o mês de outubro, com maiores compras pelos consumidores domésticos. As exportações somaram 1,79 milhão de toneladas, recorde para o mês, somando, desde janeiro, 17,75 milhões de toneladas, com o preço se valorizando 4,1% (**Gráfico 2**) (CEPEA, 2022).

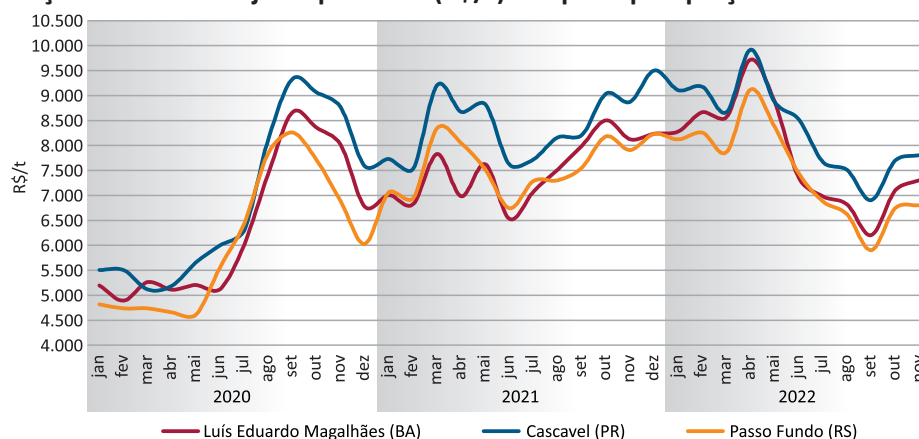
**Gráfico 2 – Preços do farelo de soja ao produtor (R\$/t) das principais praças**



Fonte: CMA (2022).

O preço do óleo se desvalorizou de forma significativa entre agosto e setembro, com a ausência de compradores no mercado, limitada, no entanto, pelo reaquecimento da demanda doméstica a partir da segunda quinzena de outubro, principalmente para produção de biodiesel. Além disso, a demanda externa aumentou nesse período, fazendo a parcela das exportações em 2022 ser recorde (1,99 milhão de toneladas). Esse cenário elevou a disputa pelo derivado nacional e dificultou as aquisições da indústria alimentícia (CEPEA, 2022).

**Gráfico 3 – Preços do óleo de soja ao produtor (R\$/t) das principais praças**

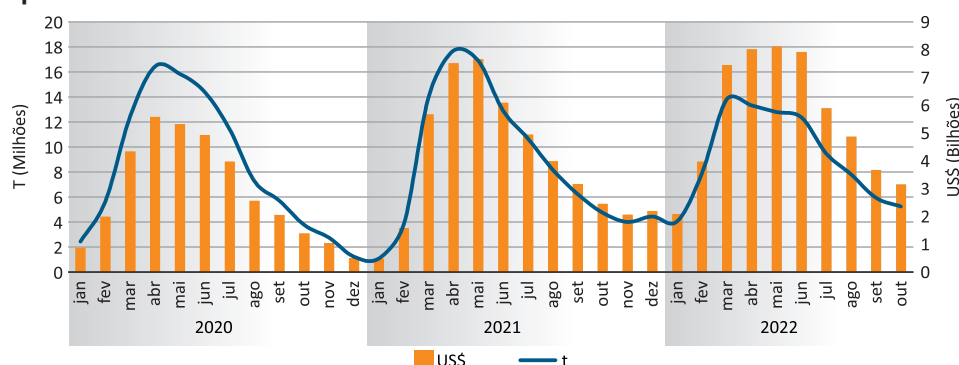


Fonte: CMA (2022).

O movimento das exportações nacionais é sazonal (**Gráfico 4**), pouco influenciado por fatores externos, como a guerra Rússia x Ucrânia ou a pandemia, com o mínimo ocorrendo no pico da entressafra, dezembro-janeiro e o máximo entre abril e maio, com a safra chegando ao mercado.

Considerando o período janeiro-outubro, as exportações de soja em grão do Brasil caíram em volume (**Gráfico 4**), de 2020 para 2021 (-3,6%), e de 2021 para 2022 (-2,8%), porém tiveram altas mais significativas em valor (32% e 26,6%, respectivamente), em razão da valorização do dólar, demanda externa aquecida e dos altos preços internacionais da soja.

**Gráfico 4 – Valor (US\$ bilhões) e volume (milhões de toneladas) das exportações de soja (em grão) pelo Brasil<sup>1</sup>**

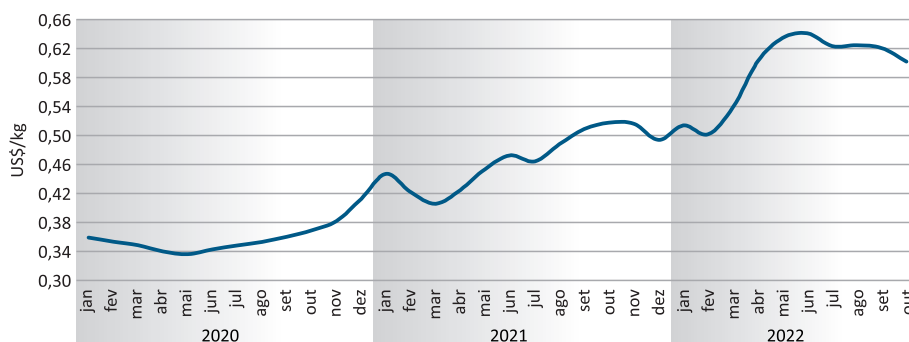


Fonte: Adaptado a partir de dados de BRASIL (2022).

O preço de exportação varia inversamente ao valor e ao volume, pela sazonalidade, sem interferência aparente de fatores externos, mas se elevou significativamente em 2022, em razão da guerra Rússia x Ucrânia, que subiu o preço das commodities em geral, embora já mostre tendência de queda (Gráfico 5). A exportação massiva, característica da soja, reduz a oferta interna e encarece a fabricação de óleo de soja comestível, biodiesel e farelo.

Principais destinos das exportações brasileiras em 2022, em ordem decrescente de valor: grão – China, Espanha e Tailândia. Farelo – Indonésia, Tailândia e Alemanha. Óleo – Índia, Bangladesh e China (BRASIL, 2022).

**Gráfico 5 – Preço médio mensal da soja (em grão) exportada pelo Brasil (US\$/KG)**



Fonte: Adaptado a partir de dados de BRASIL (2022).

Há pouco espaço para quedas no preço externo, em razão das pressões financeiras e da instabilidade das condições climáticas (com a possibilidade de um terceiro ano seguido de La Niña) e diante da perspectiva de balanço de oferta e demanda ainda muito próximas, o que também pode elevar os preços internos. A guerra Rússia x Ucrânia encarece os insumos, dos quais o Brasil ainda é muito dependente, o que deve ser sinal de alerta para os produtores, ao avaliar a relação entre custo e produção na comercialização (AGROLINK NOTÍCIAS, 2022; ITAÚ BBA, 2022).

### 3 Nordeste

A Região deverá ter aumentos menores que os nacionais nas três variáveis da Tabela 2, com aumentos em todos os estados produtores, supondo clima sem maiores adversidades em 2023.

Preços do grão em Balsas (MA), Uruçuí (PI) e Barreiras (BA) seguem a tendência de estabilidade ou queda dos principais estados produtores, pela desvalorização externa e pela preocupação com o plantio (CEPEA, 2022).

<sup>1</sup> Nomenclatura Comum do Mercosul (NCMs) utilizadas: 12011000 - Soja, mesmo triturada, para sementeira; 12019000 - Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira; 15071000 - Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado; 15079011 - Óleo de soja, refinado, em recipientes com capacidade inferior ou igual a 5 litros; 15079019 - Óleo de soja, refinado, em recipientes com capacidade inferior ou igual a 5 litros; 15079090 - Outros óleos de soja; 23040010 - Farinhas e pellets, da extração do óleo de soja; 23040090 - Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja (BRASIL, 2022).

O preço do farelo de soja, em Barreiras (BA), subiu, pela maior demanda interna (Gráfico 2), e o do óleo, em Luís Eduardo Magalhães (BA), pode acompanhar a tendência de alta, pela recuperação dos preços do petróleo e pelas preocupações com a produção do óleo de palma no sudeste asiático e do óleo de girassol, na Ucrânia (Gráfico 3).

**Tabela 2 – Área, produtividade e produção de soja no Nordeste**

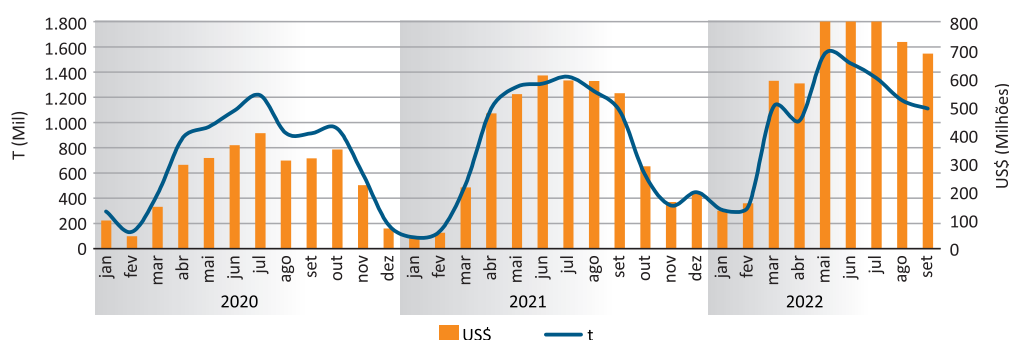
UF/Região	Área (mil ha)			Produtividade (kg/ha)			Produção (mil t)		
	2021/22	2022/23 (1)	(%)	2021/22	2022/23 (1)	(%)	2021/22	2022/23 (1)	(%)
Maranhão	1.075,1	1.108,4	3,1	3.324	3.392	2,0	3.573,6	3.759,7	5,2
Piauí	850,7	912,8	7,3	3.543	3.543	0,0	3.014,0	3.234,1	7,3
Alagoas	2,3	2,7	17,4	2.700	3.358	24,4	6,2	9,1	46,8
Bahia	1.893,2	1.919,7	1,4	3.847	3.901	1,4	7.283,1	7.488,7	2,8
Nordeste	3.821,3	3.943,6	3,2	3.631	3.676	1,2	13.876,9	14.491,6	4,4

Fonte: Conab (2022a).

Nota: (1) previsão, em novembro/22.

O comércio exterior nordestino segue a mesma tendência nacional, obedecendo à sazonalidade da produção e os preços de exportação, geralmente, às variações de volumes e valores exportados. No período janeiro-outubro, de 2022 sobre 2021, o crescimento em valor foi de 49,6% (indo para US\$ 5,9 bi), e em volume, de 16,8% (indo para 10,2 milhões de toneladas) (Gráficos 6 e 7).

**Gráfico 6 – Valor (US\$ milhões) e volume (mil toneladas) das exportações de soja (em grão) pelo Nordeste**



Fonte: Adaptado a partir de dados de BRASIL (2022).

Principais destinos das exportações nordestinas em 2022: grão – China, Espanha e Tailândia. Farelo – França, Alemanha e Romênia. Óleo – Índia (BRASIL, 2022).

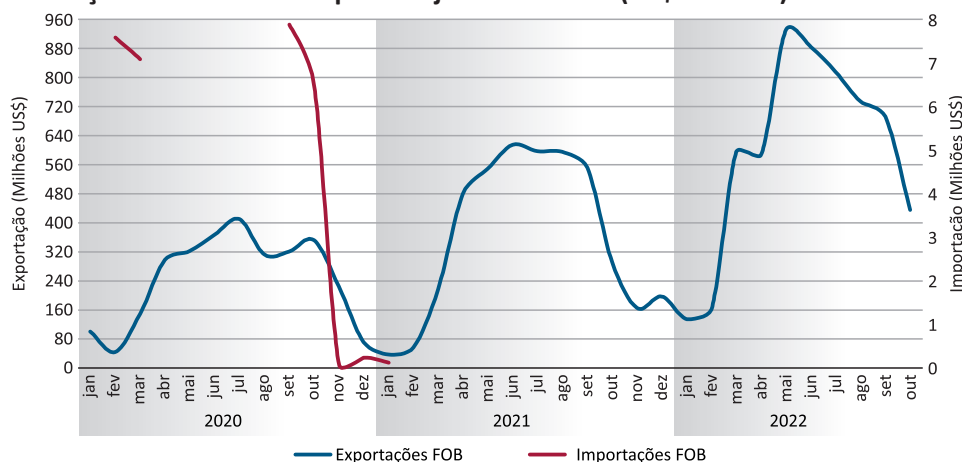
**Gráfico 7 – Preço médio mensal de soja (em grão) exportada pelo Nordeste (US\$/KG)**



Fonte: Adaptado a partir de dados de BRASIL (2022).

Exportações nordestinas do complexo soja (grão, farelo e óleo) são amplamente superavitárias, com o saldo variando conforme a sazonalidade e com importações pontuais ou por curto período, provavelmente em função de alguma necessidade do comércio e indústria (Gráfico 8). Mesmo com o dólar não tão favorável, a demanda externa continua aquecida, explicando o bom desempenho.

**Gráfico 8 – Balança comercial do complexo soja no Nordeste (US\$ milhões)**



Fonte: Adaptado a partir de dados de BRASIL (2022).

## 4 Overview

Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> <li>A sojicultura tem boas perspectivas regionais devido à demanda internacional aquecida (produção mundial deve subir 9,8%, em 2022/23);</li> <li>A boa situação resulta do elevado grau de profissionalização e de inovação tecnológica, que permite produzir a um custo competitivo;</li> <li>Apoio de <b>órgãos de pesquisa e de financiamento</b>, trazendo inovação à <b>cadeia</b>, soluções agrônômicas, elevação da produtividade e investimentos necessários;</li> </ul>
Pontos fracos	<ul style="list-style-type: none"> <li>A logística de transporte e de armazenamento ainda deficitárias: longas distâncias e o estado precário de muitas estradas prejudicam o escoamento da produção, onerando o frete; armazenagem aquém do crescimento da produção.</li> </ul>
Oportunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recomposição do plantel suíno chinês, muito afetado pela peste suína africana, que ainda demanda soja brasileira, principalmente farelo.</li> <li>Maiores compras pela Indonésia e problemas na logística fluvial dos EUA, afetando o transporte e a exportação da soja.</li> </ul>
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mudanças climáticas e eventos extremos nas principais regiões produtoras, com o La Niña podendo favorecer chuvas no Matopiba nordestino e prejudicar outras;</li> <li>Possíveis problemas no fornecimento de insumos para 2022/23, em razão da guerra Ucrânia x Rússia.</li> </ul>

## 5 Dados Observados e Projeções de Produção e de Consumo de Soja (Brasil 2021-2031)

Indicador	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26	2026/27	2027/28	2028/29	2029/30	2030/31
Produção de soja (Milhões de toneladas)	125,5	153,5	146,7	150,9	155,0	159,1	163,2	167,2	171,3	175,4
Produção de soja (Variação em relação ao ano anterior, %)	-10,2	22,3	-4,4	2,9	2,7	2,6	2,6	2,5	2,5	2,4
Consumo de soja (Mil toneladas)	48,9	51,4	52,2	52,6	53,6	55,0	56,0	56,9	58,0	59,1
Consumo de soja (Variação em relação ao ano anterior, %)	4,3	5,1	1,6	0,8	1,9	2,6	1,8	1,6	1,9	1,9
<b>Destaques associados à projeção</b>										
<ul style="list-style-type: none"> <li>Crescimento positivo da produção até 2030/31, com grandes players, como a China, mantendo sua participação;</li> <li>A produção de ração para aves e suínos deve continuar estimulando o crescimento da demanda por soja;</li> <li>A abertura de novos mercados pode beneficiar a soja brasileira.</li> </ul>										

Fonte: Adaptado de BRASIL (2021), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).  
Nota: 2021/22 e 2022/23 atualizado com dados de Conab (2022b).

## Referências

AGROLINK. **La Niña pode ocorrer pelo terceiro ano consecutivo**. Disponível em: [https://www.agrolink.com.br/noticias/la-nina-pode-ocorrer-pelo-terceiro-ano-consecutivo\\_468274.html](https://www.agrolink.com.br/noticias/la-nina-pode-ocorrer-pelo-terceiro-ano-consecutivo_468274.html). Acesso em: 31 maio 2022.

BRASIL. Ministério da Economia. **Comexstat - Portal de estatísticas de comércio exterior do Brasil**. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>. Acesso em: 16 maio 2022.

\_\_\_\_\_. Ministério da agricultura, pecuária e abastecimento (Mapa). **Projeções do agronegócio. Brasil 2020/21 a 2030/31**. 12ª edição, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/politica-agricola/todas-publicacoes-de-politica-agricola/projecoes-do-agronegocio/projecoes-do-agronegocio-2020-2021-a-2030-2031.pdf/view>. Acesso em 13 mar. 2022.

CEPEA - CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA. **Agromensal Soja, out. 2022**. Disponível em: <https://cepea.esalq.usp.br/upload/revista/pdf/0766592001667830349.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2022.

CMA - CONSULTORIA, MÉTODOS, ASSESSORIA E MERCANTIL S.A. **Trading Analysis Information**. São Paulo: CMA, 2022.

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Acompanhamento da Safra brasileira 2022/2023. Safra de Grãos, 2º Levantamento**. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos>. Acesso em: 09 nov. 2022a.

\_\_\_\_\_. **Acompanhamento da Safra brasileira 2022/2023. Progresso de Safra**. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/perspectivas-para-a-agropecuaria>. Acesso em: 05 nov. 2022b.

\_\_\_\_\_. **Soja. Conjuntura Semanal. 31/10/22 a 04/11/2022**. Disponível em <https://www.conab.gov.br/info-agro/analises-do-mercado-agropecuario-e-extrativista/analises-do-mercado/historico-de-conjunturas-de-soja>. Acesso em: 08 nov. 2022c.

ITAÚ BBA. **Consultoria Agro. Agro Mensal Novembro 2022. Soja**. Disponível em: [https://www.itaubba.com.br/itaubba-pt/blog/agronegocio?gclid=CjwKCAjwm8WZBhBUEiwA178UnJPFZkzxGleCZZqgKIKO9kYtzkf5BwHrnD9hpSVCwoR60BaRApV6hoCRu0QAvD\\_BwE&ef\\_id=CjwKCAjwm8WZBhBUEiwA178UnJPFZkzxGleCZZqgKIKO9kYtzkf5BwHrnD9hpSVCwoR60BaRApV6hoCRu0QAvD\\_BwE:G:s&s\\_kwid=AL!905!3!!!x!!](https://www.itaubba.com.br/itaubba-pt/blog/agronegocio?gclid=CjwKCAjwm8WZBhBUEiwA178UnJPFZkzxGleCZZqgKIKO9kYtzkf5BwHrnD9hpSVCwoR60BaRApV6hoCRu0QAvD_BwE&ef_id=CjwKCAjwm8WZBhBUEiwA178UnJPFZkzxGleCZZqgKIKO9kYtzkf5BwHrnD9hpSVCwoR60BaRApV6hoCRu0QAvD_BwE:G:s&s_kwid=AL!905!3!!!x!!). Acesso em 10 nov. 2022.

USDA - UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE. **Reports and data. Oilseeds: World, Markets and Trade, 12 maio 2022**. Disponível em: <https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/downloads>. Acesso em: 12 ago 2022a.

\_\_\_\_\_. **Production, Supply and Distribution (PSD) on line**. Disponível em: <https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/advQuery>. Acesso em: 12 ago 2022b.

## Anexo - Variáveis Relevantes Usda (Em Mil T)<sup>2</sup>

### Grão

#### Produção

País / Ano	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023 (1)
Brasil	128.500	139.500	127.000	152.000
Estados Unidos	96.667	114.749	121.528	118.266
Argentina	48.800	46.200	43.900	49.500
China	18.092	19.602	16.400	18.400
Índia	9.300	10.450	11.900	11.500
Paraguai	10.250	9.900	4.200	10.000
Canadá	6.145	6.359	6.272	6.500
Rússia	4.359	4.307	4.760	5.500
Ucrânia	4.499	3.000	3.800	3.500
Bolívia	2.829	3.318	3.000	3.100
Selecionados	329.441	357.385	342.860	378.266
Outros	10.711	11.059	12.828	12.260
Mundo	340.152	368.444	355.588	390.526

#### Importação

País / Ano	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023 (1)
China	98.532	99.759	91.566	98.000
União Europeia	15.017	14.786	14.100	14.800
México	5.743	6.101	5.800	6.400
Argentina	4.882	4.816	3.839	4.800
Egito	4.896	3.703	4.900	4.300
Tailândia	3.831	4.157	3.350	4.100
Japão	3.325	3.085	3.300	3.300
Turquia	3.148	2.745	2.949	3.000
Indonésia	2.636	2.617	2.307	2.775
Taiwan	2.708	2.615	2.750	2.750
Selecionados	144.718	144.384	134.861	144.175
Outros	20.397	21.109	21.377	22.105
Mundo	165.115	165.493	156.238	166.280

#### Exportação

País / Ano	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023 (1)
Brasil	92.135	81.650	79.355	89.500
Estados Unidos	45.800	61.665	58.721	55.656
Argentina	10.004	5.195	2.861	7.200
Paraguai	6.619	6.330	2.250	5.750
Canadá	3.909	4.706	4.276	4.400
Uruguai	1.925	1.635	3.000	2.425
Rússia	1.298	1.355	730	1.550
Ucrânia	2.633	1.466	1.385	1.500
União Europeia	229	187	270	215
Índia	80	32	70	150
Selecionados	164.632	164.221	153.122	168.346
Outros	684	640	899	796
Mundo	165.316	164.861	154.021	169.142

#### Esmagamento

País / Ano	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023 (1)
China	91.500	93.000	87.500	96.000
Estados Unidos	58.910	58.257	59.978	61.099
Brasil	46.742	46.675	51.000	51.750
Argentina	38.770	40.162	38.825	39.750
União Europeia	15.600	15.800	15.400	15.200
Índia	8.400	9.500	9.500	10.000
México	6.000	6.200	6.200	6.550
Rússia	4.650	4.500	4.800	5.000
Egito	4.700	3.900	4.650	4.250
Paraguai	3.500	3.300	2.250	3.700
Selecionados	278.772	281.294	280.177	293.299
Outros	33.537	34.139	34.515	35.978
Mundo	312.309	315.433	314.511	329.277

#### Consumo interno

País / Ano	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023 (1)
China	110.326	112.739	107.220	116.589
Estados Unidos	61.750	60.905	62.784	64.476
Brasil	49.837	49.880	54.245	55.350
Argentina	45.918	47.411	46.035	47.000
União Europeia	17.165	17.360	16.970	16.780
Índia	9.700	11.018	11.700	11.810
México	6.052	6.251	6.252	6.602
Rússia	5.150	5.050	5.410	5.610
Egito	4.742	3.942	4.692	4.292
Tailândia	3.815	4.032	3.660	4.035
Selecionados	314.455	318.588	319.093	332.544
Outros	45.015	45.173	44.198	47.626
Mundo	359.470	363.761	363.166	380.170

#### Estoques finais

País / Ano	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023 (1)
China	24.612	31.164	31.789	31.500
Brasil	20.419	29.404	23.343	31.243
Argentina	26.650	25.060	23.903	24.003
Estados Unidos	14.276	6.994	7.450	5.992
União Europeia	1.721	1.560	1.125	1.395
Índia	472	420	1.100	1.090
Ucrânia	92	102	717	916
Irã	394	452	761	626
Canadá	621	294	428	558
Paraguai	330	453	128	528
Selecionados	89.587	95.903	88.546	96.333
Outros	5.144	4.143	3.928	4.315
Mundo	94.731	100.046	94.672	102.166

2 (1) Números de 2022/2023 são previsões.



## Farelo

### Produção

País / Ano	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023 (1)
China	72.468	73.656	69.300	76.032
United States	46.358	45.872	47.002	47.935
Brazil	36.225	36.182	39.530	40.101
Argentina	30.240	31.320	30.287	31.005
European Union	12.324	12.482	12.166	12.008
India	6.720	7.600	7.600	8.000
Mexico	4.740	4.900	4.902	5.176
Russia	3.664	3.550	3.782	3.940
Egypt	3.715	3.082	3.674	3.358
Paraguay	2.645	2.500	1.706	2.812
Selecionados	219.099	221.144	219.949	230.367
Outros	26.219	26.668	26.866	28.104
Mundo	245.318	247.812	246.815	258.471

### Importação

País / Ano	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023 (1)
European Union	16.329	16.513	16.500	16.800
Indonesia	5.043	5.336	5.535	5.600
Vietnam	5.176	5.052	5.000	5.300
Philippines	2.872	2.707	2.700	2.800
Thailand	2.854	2.687	3.038	2.750
United Kingdom	2.135	2.231	2.000	2.265
Korea, South	1.992	1.727	1.726	1.875
Mexico	1.818	1.854	1.825	1.850
Japan	1.858	1.839	1.800	1.825
Colombia	1.510	1.607	1.750	1.750
Selecionados	41.587	41.553	41.874	42.815
Outros	20.411	22.309	22.487	22.220
Mundo	61.998	63.862	64.361	65.035

### Exportação

País / Ano	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023 (1)
Argentina	27.461	28.325	26.587	27.600
Brazil	17.499	16.576	20.246	19.500
United States	12.549	12.406	12.269	12.428
Paraguay	2.138	1.916	1.350	2.050
Bolivia	1.723	2.116	1.750	1.675
India	886	2.025	650	1.200
China	1.012	1.052	484	1.000
European Union	874	847	750	750
Turkey	542	590	822	650
Russia	557	640	700	600
Selecionados	65.241	66.493	65.608	67.453
Outros	2.347	2.479	2.647	2.494
Mundo	67.588	68.972	68.255	69.947

### Consumo Interno

País / Ano	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023 (1)
China	71.507	72.678	68.872	75.082
United States	34.444	34.179	35.349	36.015
European Union	28.267	28.392	28.042	27.942
Brazil	18.500	19.250	19.800	20.350
India	5.770	6.050	7.025	7.005
Mexico	6.650	6.725	6.775	6.950
Vietnam	6.080	6.280	6.130	6.260
Indonesia	4.960	5.273	5.655	5.550
Thailand	4.840	4.850	4.833	4.850
Egypt	3.450	3.600	3.725	3.800
Selecionados	184.468	187.277	186.206	193.804
Outros	55.824	56.382	57.222	58.985
Mundo	240.292	243.659	243.428	252.789

### Estoques finais

País / Ano	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023 (1)
Brazil	3.773	4.147	3.643	3.911
Argentina	2.568	2.289	2.799	2.805
India	416	177	752	647
European Union	790	546	420	536
Iran	285	429	294	442
United States	310	309	282	318
Paraguay	292	343	154	341
Ecuador	29	272	319	318
Russia	185	68	265	305
Ukraine	324	251	228	258
Selecionados	8.972	8.831	9.156	9.881
Outros	6.491	5.422	4.590	4.635
Mundo	15.463	14.253	13.746	14.516

## Óleo

### Produção

País / Ano	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023 (1)
China	16.397	16.666	16.580	17.203
United States	11.299	11.350	11.858	11.934
Brazil	8.998	8.985	9.818	9.967
Argentina	7.700	7.930	7.664	7.855
European Union	2.964	3.002	2.926	2.888
India	1.512	1.710	1.710	1.800
Mexico	1.110	1.145	1.143	1.208
Russia	834	809	862	898
Egypt	855	710	847	774
Paraguay	665	625	418	704
Seleccionados	52.334	52.932	53.826	55.231
Outros	6.187	6.298	5.498	6.639
Mundo	58.521	59.230	59.324	61.870

### Importação

País / Ano	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023 (1)
India	3.626	3.246	4.100	3.350
China	1.000	1.231	291	1.000
Bangladesh	690	665	640	750
Algeria	693	608	600	610
Peru	521	594	535	570
Morocco	573	507	525	550
European Union	483	492	460	500
Korea, South	402	407	392	420
Iran	79	570	371	375
Egypt	397	428	240	350
Seleccionados	8.464	8.748	8.154	8.475
Outros	3.018	2.935	3.147	3.203
Mundo	11.482	11.683	11.301	11.678

### Exportação

País / Ano	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023 (1)
Argentina	5.404	6.137	4.863	5.500
Brazil	1.156	1.262	2.414	2.100
European Union	909	1.063	975	1.075
United States	1.287	785	804	590
Russia	641	561	480	625
Paraguay	631	562	410	600
Bolivia	408	525	400	390
Turkey	176	264	289	250
Ukraine	338	232	235	250
Canada	144	119	153	150
Seleccionados	11.094	11.510	11.223	11.775
Outros	1.277	1.099	1.148	1.121
Mundo	12.372	12.610	12.183	12.657

### Consumo interno

País / Ano	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023 (1)
China	17.000	17.600	16.650	17.800
United States	10.122	10.575	11.252	11.635
Brazil	7.750	7.980	7.550	7.825
India	5.125	4.950	5.825	5.100
Argentina	2.175	2.042	2.660	2.380
European Union	2.380	2.430	2.355	2.355
Mexico	1.285	1.300	1.300	1.335
Bangladesh	1.189	1.205	1.222	1.250
Egypt	935	1.085	1.010	1.035
Algeria	785	825	845	850
Seleccionados	48.746	49.992	50.669	51.565
Outros	8.215	8.426	8.607	8.824
Mundo	56.961	58.418	59.276	60.389

### Estoques finais

País / Ano	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023 (1)
United States	840	967	907	843
China	778	1.033	240	553
Argentina	548	299	533	508
Brazil	482	474	360	502
European Union	440	441	497	455
Iran	57	268	306	307
Algeria	228	195	169	176
Mexico	252	148	151	159
Russia	37	45	157	150
India	137	132	102	137
Seleccionados	3.799	4.002	3.422	3.790
Outros	1.573	1.245	1.001	1.135
Mundo	5.372	5.247	4.423	4.925

**Todas as edições do caderno setorial disponíveis em:**  
**<https://www.bnb.gov.br/etene/caderno-setorial>**

**Conheça outras publicações do ETENE**  
**<https://www.bnb.gov.br/etene>**